



# Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 43

## 24º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 13 de setembro de 2020

“Senhor, quantas vezes devo perdoar,  
se meu irmão pecar contra mim?” (Mt 8,21)

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor. / Deus é amor. Ele afasta o medo!

### 2. ENTRADA

De Cristo o Novo Mandamento, eu hoje escolho amar / e perdoar sem medir, sem calcular. / Longe de mim: “dente por dente e olho por olho” (bis).

1. De pé para fazer minha oração, / eu começo perdoadando a meu irmão; / não pode unir-se a esta reunião / quem não traz consigo a reconciliação.

2. Ouviste o que foi dito: “Amai o amigo!” / Eu, porém, vos digo: “Amai o inimigo” / Fazei o bem a quem vos odia / e por quem vos persegue, deveis orar!

3. Não basta sete vezes perdoar, / mas setenta vezes sete: sem contar. / Perfeitos como o Pai Celestial: / não pagueis a ninguém o mal com o mal.

### 3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

**Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).**

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

**Christe, eleison, eleison, eleison (2x).**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.  
**Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).**

### 4. GLÓRIA

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos. / Nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador. / Filho Unigênito de Deus Pai. / Vós de Deus, Cordeiro, vós Cordeiro Santo, / nossas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor.

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor!

### ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. PNSJC.

**T.: Amém!**

### 5. PRIMEIRA LEITURA

**Eccl 27,33-28,9**

**Leitura do Livro do Eclesiástico**

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador pro-

cura dominá-las. Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados.

Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados?

Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

### 6. SALMO 102(103)

**O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica sempre repetindo as suas queixas, / nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

**O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.**

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes.

## 7. SEGUNDA LEITURA

Rm 14,7-9

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos**

Irmãos: Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos.

Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros / como eu vos amei, diz o Senhor.

## 9. EVANGELHO

Mt 18,21-35

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo: Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo per-

doar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?"

Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida.

O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo!'

Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves!'

O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo e eu te pagarei!'

Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo.

Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida.

É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão".

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### **ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Aceitai, Senhor, com meu Dizimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta.

Aceitai, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus, de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas.

Aceitai, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir e nem dar só uma esmola. Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá-nos a força de perseverar e de animar outras pessoas a serem dizimistas, a comprometerem-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém!

## 11. CANTO DAS OFERTAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar.

**A liberdade haverá, / a igualdade haverá. / E nessa festa, onde a gente é irmão, / o Deus da vida se faz comunhão.**

2. Na flor do altar brilha o sonho da paz mundial. / Na luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total, no nosso altar.

3. Benditos sejam os frutos da

terra de Deus. / Bendito seja o trabalho e a nossa união! / Bendito seja Jesus que conosco estará além do altar.

## SOBRE AS OFERENDAS

Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

**Pr.:** Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**Pr.:** Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

**T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**Pr.:** Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

## SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor (2x). / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo.

Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho — o Justo e Santo — entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

**T.: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**Pr.:** Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho, deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Eis o mistério da fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**Pr.:** Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**Pr.:** Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa (N.) e ao nosso Bispo (N.). Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, São José, seu esposo, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

**T.: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T: Amém!**

## 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz! Dai-nos a vossa paz!

## 14. COMUNHÃO I

1. Não existe amor sem entrega, / não existe amor sem a dor; / é a herança que Cristo nos lega: / sem amor nada tem valor.

**O Senhor nos convida à mesa, / a comer juntos do mesmo pão, / da Palavra, da fé, da esperança / e repartir com nosso irmão.**

2. É feliz quem perdoa as ofensas, / quando dá, nunca olha o dom; / nem espera ganhar recompensa: / sem amor nada tem valor.

3. Quando ao triste arrancaste um sorriso, / teve fome e lhe deste o pão; / é uma dor que tiraste do Cristo: / sem amor nada tem valor.

4. Poderás falar línguas estranhas, / poderás ganhar mundos sem fim; / dominar junto a ti muita gente: / sem amor nada tem valor.

5. Quando vês o irmão que te chama / e abre a mão esperando um favor, / não pretendes fugir, tem presente: / sem amor nada tem valor.

## 15. COMUNHÃO II

**Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor. / Deus mesmo é seu alimento.**

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá

maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem voz e sem vez, / terá no banquete um lugar para si / porque muito amou.

## PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. PCNS.

**T.: Amém!**

## 16. CANTO FINAL

1. Para ser semeador de Tua Palavra, / o Senhor me chamou. / Vou pelo mundo afora, / partirei agora, / o Senhor me enviou. / Dá-me, Senhor, tua luz, / quero falar de Jesus. / : **Pro meio do povo eu vou... (bis)**

**Viver a Tua Palavra, anunciar a Tua Palavra, Tua Palavra de Amor (bis).**

2. Para ser semeador / da Boa Nova, já estou partindo. / Em terreno espinhoso e pedregoso. / ela vai caindo. / Não importa onde cai, / não pararei jamais. / : **Pro meio do povo eu vou... (bis)**

3. Tua Palavra, Senhor, vou semear, / serei um profeta. / Tu me chamaste, Senhor, / aqui estou, serei uma seta. / Tua luz me ilumina, teu poder me ensina. / : **Pro meio do povo eu vou... (bis)**

### LEITURAS DA SEMANA

**14/9:** Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78),1-2.34-35-37.38 (R/. cf. 7c); Jo 3,13-17; **15/9:** Hb 5,7-9; Sl 30(31),2-3a.3bc-4.5-6.15-16.20 (R/. 17b); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **16/9:** 1Cor 12,31-13,33; Sl 32(33),2-3.4-5.12.22 (R/. 12b); Lc 7,31-35; **17/9:** 1Cor 15,1-11; Sl 117(118),1-2.16ab-17.28 (R/. 1); Lc 7,36-50; **18/9:** 1Cor 15,12-20; Sl 16(17),1.6-7.8b e 15 (R/. 15b); Lc 8,1-3; **19/9:** 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56),10.11-12.13-14 (R/. cf. 14c); Lc 8,4-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)

## APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, a Palavra de Deus nos exorta a viver a compaixão e a misericórdia como garantia de uma convivência verdadeiramente cristã e nos mostra a íntima relação que há entre o pedir perdão a Deus e a disposição interior de oferecê-lo aos outros.

A 1ª leitura nos convida a viver o perdão, sendo compassivos uns com os outros e a superar a vingança, pois o rancor e a raiva são coisas detestáveis (cf. Eclo 27,33). Caso contrário, como poderemos pedir perdão de nossos pecados? (cf. Eclo 28, 4) Além disso, exorta-nos a deixar de odiar, a perseverar nos mandamentos e a pensar na aliança do Altíssimo (cf. Eclo 28, 8.9), pois o Senhor é bondoso e compassivo, não nos trata segundo as nossas faltas (cf. Sl 102).

No Evangelho, Jesus aprofunda o ensinamento de Eclesiástico, respondendo a Pedro que lhe pergunta “quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim?” (Mt 8,21). Para Pedro perdoar até sete vezes parece ser muito. Para nós, perdoar uma vez já não é fácil. Imagine o quanto nos custa perdoar pela segunda vez. No entanto, Jesus responde ensinando-nos a perdoar até setenta vezes sete, ou seja, sempre, mesmo quando a pessoa nos ofende continuamente.

Em seguida, Jesus conta uma parábola para não cairmos na mesma incoerência daquele homem que foi perdoado, mas não foi capaz de perdoar seu companheiro. Quantas vezes rezamos o “Pai-nosso” e não nos damos conta de que pedimos a Deus que perdoe os nossos pecados, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. Seria incoerente suplicar o perdão de Deus e ignorar que este mesmo perdão deve ser oferecido aos que nos ofendem.

Portanto, somos chamados a viver não mais para nós, mas para o Senhor (cf. 2ª leitura), a fim de que, experimentando a sua bondade, a sua compaixão e o seu amor que perdoa, aprendamos também a amar e perdoar uns aos outros, pois o perdão é a expressão máxima do amor.

**Mons. Danival Milagres Coelho**